

GERENIE — JOSÉ JOHANNY

CRIPTORIO E OFFICINA

(provisoriamente)

— RUA DA PRAIA — 57



ASSIGNATURAS

Semestre 4\$000

Com porte 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGÃO FEDERALISTA

ANNO I

Laguna, 22 do Maio do 1892

NUMERO 2

REPTO DE HONRA

O que illumina, o que edifica, o que doutrina os povos — a verdade ou a mentira?

Ou a verdade é a luz por onde se guiam os homens serios com a responsabilidade de sua palavra e de seus actos, ou a mentira e a calunia são as armas dos traficantes illudindo crinosamente os incautos, os tolos que se deixam levar pelos sons dos guizos politicos, que outra causa não sabem senão mentir, mentir caluniando e afrontando a sociedade em que vivem.

Eis um dos casos:

TELEGRAMMA

«Processo eleitoral correu sem fiscalização, porque commissões nomeadas fiscalizar avizadas seriam desacatadas, não compareceram.

Promessas ameaças, falsidade de toda especie foram empregadas pelos caballistas federalistas.

Livro assignaturas foi levado á casa de eleitores para assignarem.

Votação obtida não é expressão da verdade.

Aqui eleitores concorreram ás urnas apenas 150, entretanto apuraram 211 votos.

Assim nos informaram pessoas fidedignas.

Eleição feita a bico de pena.—*Futuro*.»

O sello da moral politica e individual dos nossos adversarios está contido neste telegramma que expediram para a *Gazeta do Sul* e

República de 23 do passado, sob a responsabilidade do seu jornal *O Futuro*, que metamorphoseou-se também em correspondente do ultimo daquelles jornaes, que, depois de trinamente unidos, evadiram-se da publicidade, apavorados pela propria sombra, como os bandidos que precurram pela fuga apagar os vestígios de seus crimes.

Mas, não: não é assim que se cospe na face de uma sociedade — maculando-a e caluniando-a.

Não.

Nós queremos avivar o característico dos homens que se dizem nossos adversarios, disputando-nos a direcção politica da comarca pela reprodução de seus proprios actos, e com estes interrogar aos homens serios, ao publico, aos nossos co-municipes, se é um partido que affronta o que há de mais serio na vida dos povos — o voto espontaneo nos comícios eleitoraes — é um partido serio ou deve ser enxotado da comunhão como um partido corrupto, pois falta o respeito devido à sociedade, a qual elle pretende exemplificar e dirigir.

Para traz — farcistas!

E dizem cynicamente: «assim nos informaram pessoas fidedignas».

Ou essas pessoas fidedignas são vossas ou nossas amigas e por tanto não podem, não devem faltar a verdade.

Pois bem. Nós os emprazamos a vir em público afirmar o que avançaeis.

Sede cavalleiros e mascaras abajo. Ou o nosso partido é de homens sérios e deveis ter glorias de os confundir ou as vossas facas ficarão tisnadas pela propria calunia que nos atiraes.

SOBRE A ELEIÇÃO

O grupo dos enxotados do poder deve estar de pezames por mais uma esmagadora derrota.

Gritaram a todos os ventos os nossos contrarios que a chapa federalista reuniu apenas um quinto do eleitorado fizeram trabalhar o telegraphio e fizeram gemer os prelos dos seus jornaes, anunciando a nossa derrota porque eiles julgavam triunfar com a abstenção que affirmou inteiramente a sua cobardia — e a realidade apurada é que essa chapa vem de obter seis mil votos approximadamente, que correspondem com alta vantagem, à maioria absoluta do eleitorado, exprimem a verdade das runas que, depois da proclamação da República, pela primeira vez, funcionalaram agora livremente.

Considerando o descredito em que a desastrada política desse grupo interesseiro lançou a República entre os menos correntes no andamento das causas politicas; considerando a serie de desvarios em que os nossos contrarios desfilaram, hasteando unicamente por bandeira na sua companha de vergonhas, a listas das suas pretenções individuaes, e levando como director o supremo ex-governador Lauro Muller, o pre-

tencioso que fizera delles o arsenal dos espoletas que deviam servir ao largo vôo das suas amoções desmarcadas; considerando, em summa, tanto desmantelo e tanta especulação afirmados pelos inimigos do bem publico durante dous annos de governo — devem mesmo os indiferentes confessar que a manifestação eleitoral de vinte e quatro de abril, correspondendo á nossa expectativa provou que a revolução de dezembro foi vontade popular, foi o estado em sua maioria.

Dissémos em um dos nossos recentes edictoriaes que as urnas livres perante as quais os nossos contrarios não tiveram coragem de apresentar-se, iam confirmar o triunfo revolucionario, e a prova do que dissémos a publico conhece a plenamente.

A votação que obteve a chapa federalista ainda mesmo levando a nossa condescendencia ao ponto de consentir que os nossos contrarios computem em mais de nove mil o eleitorado activo, o eleitorado que vota vem confirmar que a abstenção que elle aconselharam por meio de todas as baixezas, foi um expediente adoptado para occultar a convicção que tinham de que nem conseguiram, por mais esforços que desenvolvessem no pleito, atingir a metade dessa votação.

Sabia se apenas, no dia seguinte a eleição do resultado de meia-duzia de secções, entre as quais estavam a villa de Blum na onde empregados sediciosos tiveram vivido especulando a uma parte do eleitorado e perturbando a outra parte, e a villa de Joinville que constitue o centro de um acordo de par-

tidarios que intitulam-se progressistas — e a imprensa do grupo enxotado do poder deitava luminárias, pretendendo armar ao effeito, illudir o animo publico, como si o publico não lhe conhecesse a força!

Maistards, convencidos de que era calvo de mais esse expediente, porque, contra a logica dos resultados que vinham chegando do interior não achavam argumento, a *Gazeta do Sul* e a *República* retiraram-se da publicidade dizendo-se coactas na sua liberdade de imprensa, depois de insultarem a população, depois de qualificarem de grupo desordeiro, uma enorme colunna popular que, indignada, obrigou-os a retirar as lanterias que elles exhibiam em acinte que revelou o dsspeito em que se acham.

E é um grupo assim desastrado que ousa falar pelo estado, que repugna-o, que amaldiçoa o sem rebuços.

(*Da Lribunz Poputar*)

NOTICIARIO

AOS CURIOSOS

Dando-se autoria do nosso primeiro artigo - edictorial à pessoa donoso distinto amigo deputado Francisco Barreiros — com o que muito nos honrariamos si, sollicitado como foi por nós, este cavaleiro quizesse neste periodico colaborar — deixando-nos apenas da nossa insistencia a esperança de logo que cessassem seus encaminados de saude o fazer — declaramos não ser verdadeira a illusão. E, demais a mais, quando se aprecia as opiniões de um journal, pouco importa saber se as individualidades que as produziram.

Si em nosso primeiro artigo fomos correctos ou, pelo menos, verdadeiros, isto só nos basta e compensa o sacrificio pelo bem publico; si não o fomos ou não fomos d'ora á vante, venham combater as nossas allegações e doutrinas.

E dissemos.

JUIZES DE DIREITO

Acha-n-se entre nós os distintos magistrados noincados juizes de direito — para asta comarca o Dr. Manoel Ferreira de Mello, nosso co-estadano, cuja intelligencia, rectidão e carvalheirisimo estão firmados

nos seus honrosos antecedentes; e para a vizinha comarca do Tubarão o não menos intelligent, justiciero e ilustre Dr. Joaquim Vicente Lopes Oliveira, de quem é justo aguardar o conceito e probidade que tanto o recomendaron os valiosos serviços que prestou na comuna de Corytibanos, de onde veiu removido.

Depositarios do melhor penhor que pode ter um povo — a justiça, que selevanta hoje sob os melhores auspicios — felicitamos os dignos magistrados, assegurando a ambos o fraco contingente do nosso sincero apoio.

RAMAL FERREO

Em 10 do corrente foi fincada em Orleans do sul a esiaça inicial do ramal ferreo com que pretende a importante empreza Grão Pará ligar os centros coloniaes do município do Tubarão a esta cidade.

Houve por essa occasião uma grande festa no mesmo logar, orando os cidadãos Drs. Propicio Barreto Pinto, zeloso director da colonia Grão Pará e Guilherme Godfroy, engenheiro fiscal junto á mesma colonia.

Pelo proximo vapor é esperado o pessoal que deve completar as turmas de trabalhadores.

Por telegramma recebido no Desterro sabemos que foi approvado plenamente no 1º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio, o nosso intelligent patrício Sr. Arthur Ferreira de Mello, sobrinho do illustre magistrado Dr. juiz de direito desta comarca.

Pediu e obteve exoneração do cargo de commissario de polícia desta cidade, cargo em que prestou os maiores serviços, o nosso distinto amigo e co-religionario cidadão Alexandre Marschner Hyarup.

Foi removido da escola da freguezia de Garopaba para a do Tubarão o professor publico cidadão Davído Amaral e Silva.

O cidadão governador do estado officiou ao tesouro ordenando que se abrisse concurrencia para impressão da *Gazeta Official*, orgão de publicidade para o estado.

Foi aberto o congresso federal no dia 12 do corrente, sendo lida a mensagem do presidente da Republica, a qual é um documento importante.

O governo da União nomeou uma commissão para examinar o planalto Goyano para onde deve ser mudada a Capital da Republica.

DIFFICILIS NUGÆ

(Souza Pinto)

Quem te visse tão nervosa,
Tão chocia de impaciencia,
A desfolhar essa rosa
Com a maior inclemencia;

O pé formoso, attrahente,
Calçado dalvo setim,
A agitar-se doidamente
Num movimento sem fim;
Amarrotado o vestido
Do sophá no duro encosto,
Afogado, envolvido
Em ondas de sangue o rosto;

Crêra talvez que o ciúme
Te consome a vida inteira,
Mas tua dôr se resum
Num erro da costureira.

QUARENTENAS

Acham-se suspensas as quarentenas para os navios procedente dos portos do norte, menos de Itajahy.

Em 29 do corrente foram encerrados os trabalhos da meia eleitoral desta municipio, sendo alistados eleitores.

O Jornal do Comercio do Rio noticiou que o governo recebera em 11 do corrente despachos telegraphicos de Matto Grosso, do comando da flotilha ali estacionada, em que o mesmo commando declara estarem suas forças ás ordens do governo.

Os mesmos despachos dizem que as forças legaes bateram as dos revoltosos.

TUBARÃO

Foi exonerada do cargo de professora subvencionada da cidade do Tubarão, D. Maria Magdalena Taranto.

Belém, 5 de Maio. — Do Amazonas, com data de 30 do passado, recebeu o JORNAL, do Rio, as seguintes notícias:

«Hoje seguirão os presos para o exilio. A população assistiu à chegada e à partida, com o maior indiferentismo. Não houve ajuntamentos ou manifestações, nada absolutamente. Esta friesa do povo abateu muito os deportados, pois virão assim confirmada a grande popularidade do Governo da União.

Acompanharão os presos até Cucuhy, os alferes João Xavier do Rego Barros, Cândido Mariano e cadete Henriques; para o Rio Branco foram escoltados pelo tenente Farias Lemos, alferes Ignacio Texeira e cadete Araujo; para Tabatinga, pelo tenente Alfredo do Nascimento, alferes Brito e cadete Montarri.

Os presos leváram ambulancia medica sob a direção do Dr. Campos do Paz.

Forão preparados ranchos magnificos para 40 dias, nos fortes. O Governo do Estado não poupou esforços para tornar com moda a viagem e passadio, comprindo assim ordens do Governo da União.

O Presidente do estado não decretou medidas anormaes, nem tomou a menor prevenção, contando com a impopularidade dos inimigos da patria e a confiança que o povo e classes conservadoras depositão no seu governo. O Estado está em plena paz.

Grandes festas pelo dia de hoje, anniversario do marechal Floriano.

A imprensa oppositionista recebeu friamente os deportados.

Nos municipios serranos, o resultado da eleição de 24 de abril, para deputados ao Congresso do Estado, foi o seguinte:

Municipio de Lages.....	31
" de Corumbá.....	271
" de Campos-Nos.....	175
" de S. Joaquim.....	14

A chapa suffragada contém 5 nomes do srs. Elyceu, dr. Bayma, Barreiros, dr. Ulyssea, dr. Abdon, dr. Valga, tenente Brazil, Passos, Kleine, tenente Nepomuceno, Pires, Gandra, Elesbão, Liberato e Leal.

POR MONTES E VALLES

Domingo, às 9 horas, depois do meu almoço de pobre, fui dar um passeio alli pelo morro, a ouvir o trinado matinal dos passaros entre o silencio poetico das arvores — das arvores, que são, segundo o Zola, os nossos grandes irmãos immoveis. Despreocupado e feliz eu galgava aquellas insuportaveis areias do caminho, assobian lo não sei que pedaço alegre de opera, quando senti, pela retaguarda, quasi alcançando-me, uns longos passos de chumbo, semelhantes aos dos quadrupedes apressados...

Receioso pullei para um lado.... Tinha-me illudido. Era uma ex-auctoridade que passava, a tola, metida numna casaca de pinho escuro.... escuro.... quasi fazendo piedat á pell....

Mas on le iria sua ex-excellencia, assim ligeiro, e para aquelles lados? E, com a curiosidade propria da um repoter, puxou-me a seguir-a, de longe, receioso e timido, como quem commete u na indiscreção ou um crime. E s. exa. sempre a caminhar ligeiro e en se opre a seguir s. exa. Já no final da descida s. exa. parou e fezceu os ares com um grande bufo. Estava cansado. Perto havia uma pedra, muito commoda, apezar de dura. S. ex. extendeu o lenço e sentou-se, e lançou um golpe de vista ao oceano. As ondas, num expansão alegre de liberdade, davam a s. ex. umas saudades daquelles bons tempos do Lauro, e mais do Carneiro e mais do Richard.. E s. exa suspirou, um grande suspiro proprio aquella saudosa Legal Edute.

Dali a uns passos, à esquerda, na porta de um chalet que não é chinez, nem turco, nem nada, uns vultos, de preto tambem, accenavam, — a huma, com grandes lenços amarelicos. Chamavam-lhe. S. ex. sorriu-se — como lhe amava aquella gente! — e botou-se de novo, a todo vapor...

E eu sem poder seguir mais, exa....

Perder aquella festança, porém, era impossivel....

E metti me então, recitando uma oração a Santo Ambrosio para que me livrasse das cobras. — por um caminho estreito, caminho de lenhadores, que ia dar aos limites do chalet em festa... Acocorei-me por detrás de um respeitavel tronco de arvore e finquei as vistas... Durante 10 minutos só via uma extensa mesa, em ordem de banquete... Depois... depois entraram então os convivas, muito graves, passandoos lenços entre as mãos suadas... O banquete correu frio, a principio, só entrecortado, as vezes, de uma r sadinha discreta, de uma pilheria aristocratica.

Do meio para o fim, um figurão levantou-se, e, num gesto de reverencia, pediu a palavra.

— Que tinha toda, responderam-lhe.

— ... sabia que aquillo não era um banquete, politico, e sim puramente intimo, mas não podia, coim patricta, deixar de beber à memoria saudosa da Legaldade ..

Muito bem! apoiado! bradaram todos.

E para, melhor apreciar tão illustre assembléa eu fui-me erguendo, erguendo...

Ah! ... mas um diabo de mosca que lá estava a olhar para o morro, deu comigo.

Ohi!, aquelle não é o Chapa, que nos chamou de vigários? Fecha! fecha....

E as cortinas cerraram-se e o seu creado ficou... «ablis.»

CHOCI.

Chegou a esta cidade, em 2º corrente, o Sr. capitão Joaquim Antonio Gomes, comissario da polícia desta cidade. S. S. foi recebid oa bordo pelos Srs. alferes Seraphim Mattos e Julio Cietano Teixeira.

BILHETE

*Ha mais de um mez que penso ir visitar-te. A viagem
Attrde-me: que prazer um cavallo soltar
D'esta dquelle paragem,
Sentido contra o rosto em frescas ondas o ar?*

*Penso como lá fôra os campos e as collinas,
Com estes primeiros soés da primavera em flor,
Não se hão de saltigar de pequenas boninas...
Tudo á volta de Abril deve cantar de amor.*

*E tu, com que feição d'estes céos temperada,
Não me virás fallar toda risonha e sá,
Quando eu subir a escada
De teu lindo chalet, que abre à luz da manhã!*

*Como le com que meiguice has de sorrir, formosa,
Ao te dizer no ouvido, à feição de outra vez,
Que embora roube o tempo a um vida afanosa,
Pretendo estar contigo um mez inteiro, um mez!*

*Voltarão para mim de novo as alegrias
Que a teu lado gosei e nunca mais suppuz
Rever com aquelles dias
Tão doirados de amor e tão cheios de luz!*

*Ora, estoit resolvido a ir vér-te emsim. Pudera!
Abafu o tedio aqui e é demais o calor!
Lá fôra ensombrá o valle, a um céo de primavera,
Tudo á volta de Abril anda a cantar de amor.*

ALBERTO DE OLIVEIRA

O nosso collega Jornal do Commercio, de 19, deu a seguinte noticia:

«Ouvimos dizer que no ultimo vapor que seguiu para a capital da União, foi o pedido de licença ao parlamento para dar-se denuncia contra um senador e dois deputados que assignaram uma circular em que se promovia abstenção e se aconselhava evitasse-se votação, por occasião do ultimo pleito eleitoral estadual.»

Pelo Laguna chegaram a esta cidade, no dia 20 os nossos amigos Srs. Hugo Frankenberg, Eugenio Magalhães, Fernando Bainha e Antonio Luiz de Carvalho.

Foi removido o professor publico Luiz Pacifico das Neves da escola da cidade do Tubarão para a da freguezia de Biguassú.

Foi nomeiado delegado litterario desta cidade o nosso amigo Sr. Julio Cietano Teixeira e exonerado do mesmo cargo o Sr. Aranha Dantas.

Foi exonerado do cargo de escrivão da mesa de rendas estafoes desta cidade o Sr. José F. Oliveira Baião,

COMMERCIO

PREÇOS CORRENTES

Amendoim, sacco . .	2\$300
Arroz em casca, sacco	3\$200
Farinha grossa «	2\$600
« fina «	3\$200
Gomma, 50 kilos . .	6\$000
Milho gradio, 50 kilos	3\$000
«, miúdo « «	3\$500
Tapioca, kilo	100
Café, 15 ks.	18\$000

